

O MARISCO

ISSN 2446-8843 Ano XX Nº260



LPG Cidreira Cultura em Ação





Comunicação Comunitária é a nossa Praia!

O MARISCO

Ano XX - Edição N° 260
21 de julho de 2023 - I de inverno
ISSN 2446-8843

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação
comunitária da Casa da Cultura do Litoral

CNPJ: 03.671.776/0001-21

Inscrição Municipal N°008/06 - Inscrição Estadual Isento

Associação de Utilidade Pública - Lei N°1517/2007

Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda

Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores

Editor / Projeto Gráfico / Arte
Ivan Therra
Projeto Pedagógico
Lizzi Barbosa

Colunistas
Lizzi Barbosa
Wilson Menezes

Fotografias (nesta edição)
Martinha Ritter
Lizzi Barbosa
Jas Vasconcelos
Pedro Gonçalves

📞 51.99981.5593

✉ jornalomarisco@gmail.com 🌐 www.omarisco.com.br 📺 [/jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco)

📺 [facebook /jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco) 📺 [YouTube /jornalomarisco](https://www.youtube.com/jornalomarisco) 📺 [/jornalomarisco](https://www.instagram.com/jornalomarisco)



A Diretoria Municipal de Cultura sob a coordenação do Diretor Sidinei Vargas Jr e com o apoio técnico da Casa da Cultura do Litoral está promovendo as plenárias com as trabalhadoras e trabalhadores da cultura de Cidreira para a LPG Cidreira. Um momento de construção coletiva.



As plenárias aconteceram, no primeiro momento com todos e em seguida por segmentos, onde todos os participantes puderam contribuir com suas opiniões e construir os critérios de modo coletivo. As planilhas de presença estão sendo tabuladas e os critérios sistematizados para a construção dos editais que serão publicados tão logo sejam concluídos pela Comissão da LPG Cidreira que é composta pelo Diretoria de Cultura, Secretaria da Fazenda e Procuradoria Geral de Cidreira.

CONTABILIDADE
Elzo Ramos Silveira
CRC/RS 53070

📞 51.3681.3195
📞 51.98047.1742

Av. Fausto B. Prates, 4763
email elzosi@gmail.com

A chave do seu imóvel

Elis Imóveis

📞 (51)9999-3-1180 📞

Livros Cristãos Grátis faça o seu pedido
impressos e-books ou audio books

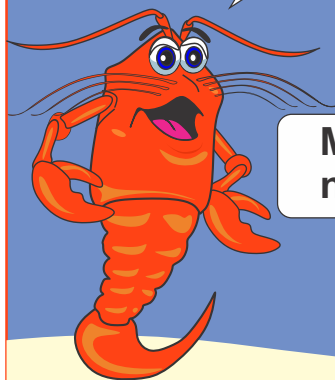
www.bjnewlife.org

O Camarão



Tive uma ideia! Vou fazer eventos públicos e convidar os músicos para trabalhar sem ganhar nada!

Mas... O que tu tem na Cabeça Camarão?!



O Marisco



Comunidade reunida construindo cultura!



Tarrafadas

Tá na Rede!



A PalavrAreia lança mais dois títulos: "MarEmoções" de Carmem Oliveira e "Desejos" de Sol Barbosa. Adquirá o seu!



O fisiculturista Albert Castro foi classificado e participou de mais um evento estadual e trouxe mais um título para Cidreira. Parabéns!



A Casa da Cultura do Litoral recebe o Certificado de Ponto de Memória do Ibram - Instituto Brasileiro de Museus - MINC - Ministério da Cultura.



O Mestre Ivan Therra fez palestra sobre o Folclore Praieiro no Dia do Patrimônio Cultural RS.

Rasgou a Rede!



Nosso leitor Andre faz um alerta a todos: Estão arrombando várias residências na Costa do Sol. Na rua Orquídea, em 15 dias, 3 residências arrombadas. Pelas informações é o mesmo ladrãozinho do bairro mesmo,



Automóveis em alta velocidade transitam livremente pela beira da praia, fazendo mal ao meio ambiente e ameaçando famílias e crianças na areia. Fiscalização?!



Monteiras de lixo voltam a invadir os espaços públicos de Cidreira. Veranistas e Moradores mal educados jogam o lixo na rua.

agro união

TELE - ENTREGA:

3681.5955

9936.2176

3681.2176



Papo de Marisqueira

omarisco.com.br

com **Lizzi Barbosa**

Professora Pedagoga Mestra em Educação

A CULTURA EM EBULIÇÃO



Tem muito tempo que atuo na área da cultura e também faz tempo que sempre vemos os mesmos movimentos acontecerem em razão dela. Muitos negam nossa condição de praia e esperam que nos tornemos uma qualquer outra cidade ou qualquer outra identidade que nos afaste das nossas origens.

Qual será a dificuldade em reconhecer que somos uma comunidade originalmente de pescadoras e pescadores? Será que construir a urbanidade da praia mudou o fato de que nos relacionamos com o mar e seus segredos, mesmo que não saibamos jogar uma rede e pescar um peixe? É sabido que foi feito um esforço enorme para transformar a praia em algo que ela não é, mas usamos como modelos praias que exibem como riquezas as marisqueiras, as vilas de pescadoras e pescadores, as comidas típicas, as danças tradicionais, as roupas mais usadas.

Aqui queremos criar cenários, virar as costas para a praia, trazer roupas, comidas, casarios e até origens de outros lugares. Poucos querem olhar para os povos originários que já moluscavam e pescavam há séculos, nem para as culturas de bebida de mandioca e comer tudo o que se podia comer. Não querem saber dos hábitos de colecionar porongos e colares de conchas e sementes diversas. E mais ainda, não querem ouvir o soar das conchas que avisam quando chegaram na praia e quando estão a caminho de volta.

Temos riqueza, temos raízes, só nos falta a memória. De guardiões de memória que nos lembrem das nossas mãos descascando camarão, ou filetiando peixe; que nos lembrem dos nossos pais barbudos e cansados voltando da pesca, com cheirinho de

marisqueira porque no mar faz frio. Precisamos lembrar das festas de boi na beira da praia e dos bailes na sala de casa. Dos ajuntamentos na volta do fogo e das muitas histórias contadas.

Atualmente, Cidreira anda respirando cultura, mas não por que nossa memória está se perdendo, mas porque o governo federal, pela segunda vez, distribui verbas em larga escala diretamente nas mãos das trabalhadoras e trabalhadores da cultura. Mas os guardiões da memória são poucos, temos poucos artistas contando, cantando, esculpindo, filmando nossa praia. Que esses recursos, muito bem vindos, se repitam mais vezes, para que as muitas histórias da praia sejam contadas, para que a magia de ser uma comunidade tradicional de pescadoras e pescadores seja cada vez mais presente na nossa cultura e na nossa vida. Não precisa saber pescar para saber-se do mar, precisa cultivar e respeitar nossas tradições.



51 996.353.558 / 3681.4500



A marca da segurança

Rua Oswaldo Aranha, nº3896 - Cidreira - RS

Linkup
Quem indica, amigo é.
Indique o Linkup para um amigo,
ganhando desconto e presenteando seus amigos.

Você ganha 30% de desconto

Sua amiga ganha 30% de desconto

Linkup Play Smart, Linkup Protect, Linkup Price 999

Agafarma®
Sinta-se bem, sinta-se em casa.

tele entrega
3681.1725

O MARISCO

Av. Mostardeiro, 3404

Catástrofe Anunciada!



Quando esse espaço estava sob a tutela da Casa da Cultura do Litoral o que víamos era gente da nossa comunidade reunida fazendo música, encontros do folclore da praia e exibição de filmes do cineclube O Marisco. Depois que a Casa da Cultura foi afastada do local o que vemos é depredação, sujeira, consumo de drogas e pessoas em situação de rua sem qualquer assistência. Esse espaço fica perto de uma escola, onde circulam as nossas crianças e a noite são os adolescentes que passam por esse espaço perigoso. A promessa do Prefeito Elimar é voltar a fazer uma parceria com a Casa da Cultura do Litoral para reerguer o espaço como um Ponto de Cultura aberto para toda comunidade.



Lugar de Professor é na Escola. Lugar de Militar é no Quartel



O Governo Federal está desarticulando as Escolas Cívicos Militares, aquela idéia de "jerico" implantada pelo inelegível que acredita que a nossa juventude tem que ser tratada pela régua das disciplinas anacrônicas do militarismo. Em algumas escolas os militares ocuparam o lugar das bibliotecas. A gurizada perdeu a biblioteca escolar para ganhar um militar fardado e armado. Além disso os militares chegam a ganhar até dez vezes mais que os professores com formação. Porém o Governo Estadual que não reajusta o salário dos professores faz mais de oito anos é o mesmo que quer bancar os altos custos da continuidade do modo opressor de educar a juventude do nosso estado do RS.



ALCOÓLICOS ANÔNIMOS CIDREIRA
Comitê de Distrito do Litoral Norte

51.98352.7025

**Vamos fazer
uma Parceria?**



51.999815593

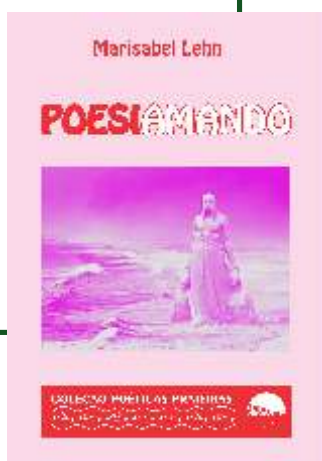
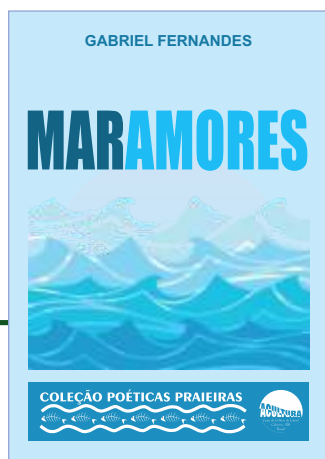
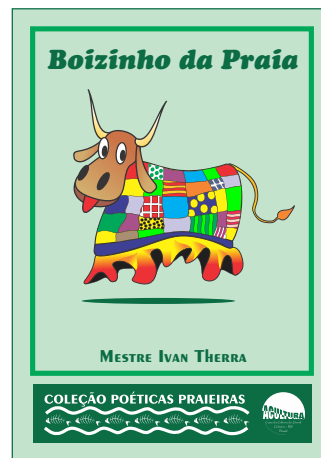
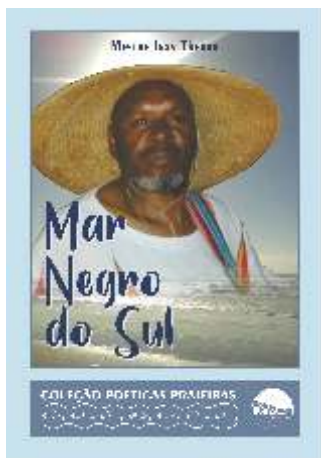


O Conselho Municipal de Cultura
de Cidreira convida a comunidade
cultural para as reuniões mensais



A PalavrAreia

Editora Popular

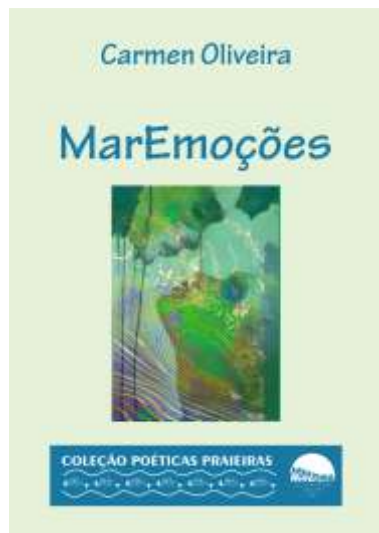


A PalavrAreia Editora Popular está apresentando a sua qualificada seleção de escritores: Mestre Ivan Therra, Lizzi Barbosa, Gabriel Fernandes, Marisabel Lehn, Carmem Oliveira e Sol Barbosa. Estes fabulosos escritores trazem em seus escritos as pesquisas, histórias, poesias e crônicas com temáticas praieiras, repletas de encantos e sentimentos, perfeitos para quem aprecia uma boa literatura. Nossos livros podem ser adquiridos pelo whats da editora: 51.99981.5593 ou direto com as autoras. Os pedidos também podem ser enviados pelos Correios ao custo de apenas R\$10,00 cada exemplar + Correios. Solicite agora o seu!

A PALAVRA AREIA

Editora Popular

Escritoras da beira



Foi no Encontro mensal da AELN - Academia de Escritores do Litoral Norte do RS que a PalavrAreia Editora Popular apresentou os dois livros das novas escritoras da editora. Carmem e Sol apresentam um trabalho diferenciado e de qualidade única. A escritora Maurícia Mees diz que No seu pensamento, Carmem diz que os olhos são a janela da alma, mas que nem todos têm o dom de ver toda essa imensidão. Estes mesmos olhos que podem

mostrar o conteúdo da alma também se voltam para o exterior em busca da energia da natureza. No caos da escrita da autora, eu usaria outra metáfora, não são os olhos, mas sim as palavras que são as janelas da alma, nos dando textos intimistas tanto na poesia quanto na prosa. Por sua vez, o poeta Gabriel Fernandes disse que a Sol é detentora de uma fé inabalável, a qual só se

pode perceber com olhar sensível sobre seus versos. Só se vê com os olhos do coração o que ela deixa transparecer.

Nisso, a poeta investe seu leitor com a capacidade apurada da delicadeza. Desejos é a revelação da competência de Sol, que torna esse adjetivo algo além de ser sinônimo de vontade e aspiração, dando-lhe nova têmpera sob duas faces, ora do desejo mais carnal, ora do desejo mais espiritual. No universo iluminado de Sol o desejo é sublime! Adquira o seu exemplar.



Quer publicar o seu Livro?!
Fale conosco!
51.99981.5593

CTG Piazito fazendo bonito



Ocorreu em Imbé a 53ª Ciranda Cultural de Prendas e 35º Entrevero Cultural de Peões, em sua fase regional, onde estávamos representados por quatro integrantes do CTG Piazito do Litoral. Foram realizadas diversas provas culturais, entre elas a prova escrita, a mostra folclórica e as provas artística e campeira. Nossa gurizada representou lindamente o CTG Piazito do Litoral e o município de Cidreira, e trouxeram as faixas de: 3ª Prenda Mirim da 23ª Região Tradicionalista - Fernanda Guglieri, 1ª Prenda Juvenil da 23ª Região Tradicionalista - Yazline Olivares, 1ª Chinoca da 23ª Região Tradicionalista - Magaly Olivares e o 1º Guri Farroupilha da 23ª Região Tradicionalista - Henri Rodrigues. Parabéns aos nossos representantes e aos patrões Gilmar e Sheila Amaral e equipe, pela dedicação e sucesso obtido!



A Casa da Cultura do Litoral recebe do Ibram o Certificado de Ponto de Memória



Pelo destacado trabalho de pesquisa realizado pelo Mestre Ivan Therra, quando resgatou o auto folclórico do Boizinho da Praia que estava em desuso a mais de 50 anos, trouxe também uma parte importante da cultura e do imaginário popular da nossa gente da beira. A brincadeira do Boizinho da Praia que havia sido esquecida e hoje é brincada com a batida dos tambores praieiros. Desde a contação da Dona Di, passando pela memória do Mestre Julinho e de outras memórias ancestrais até a alegria nos olhos da gurizada da praia, passa o nosso Ponto de Memória brincado de Boizinho da Praia!

Vamos fazer uma Parceria?



51.999815593

Cia da Impressão
GRÁFICA E COMUNICAÇÃO VISUAL

51 98660.2540

São Jorge

Borracharia

51.99751.8040

Máquinas Agrícolas

Peso Pesado

Caminhões

Ônibus

Tratores

Rua 21, nº 5071
Esquina RS 784



copo de Tata

Olá Marisqueiros.

Não faz muito tempo, o noticiário nos informou que uma torcedora de futebol de SP veio a óbito, atingida por uma garrafa de vidro. Embora haja proibição do uso de vidro em eventos nacionais, ainda acontecem acidentes. Isso tudo me fez lembrar-se do Tata, nosso vizinho aqui na Arroio. Desde que nossas casas eram rodeadas pelo cômodos de areia. O Tata, que foi batizado no nascimento como Luiz Quintal da Fontoura, era compadre e colega de meu pai e ambos serviram o glorioso Exército Nacional no decorrer da II guerra mundial. O Tata tinha como cunhado o etílico e divertido Dindinho, que já foi alvo de causos aqui no nosso Marisco. Sei que alguém deve estar se perguntado o que o trágico caso da garrafada lá em São Paulo tem a ver com o Tata aqui em Cidreira, nos anos 60 do século passado. O Tata era uma pessoa sempre alegre e disposta a brincadeiras, não se importando com a idade de quem com ele participava das peças e trapaças com a vizinhança da então Rua do Arroio. Ele gostava de participar com a gurizada das peladas a beira do riacho, pois havia sido jogador do Grêmio. Foi reserva do consagrado goleiro Lara que até hoje é lembrado pelos tricolores. E onde entra o vidro na vida do Tata? Acontece que naqueles tempos, os utensílios domésticos das casa na praia, eram aqueles que não eram mais utilizados na cidade, pelos veranistas. Na Cabana do Pai Tomaz, chalé onde o Tata veraneava, em determinado momento não havia mais copos de vidro e isso dificultava o consumo da tradicional caipirinha. Aí todos invejavam a caneca de louça do Dindinho sempre abastecida com uma robusta dose da malvada azulzinha de Santo Antônio da Patrulha. Então o Tata teve que ir até sua casa na capital para buscar copos de vidro. Aconteceu que quando o Tata passava em frente ao Mercado Público de Porto Alegre, um vendedor ambulante fazia sucesso vendendo copos "inquebráveis" de vidro. Claro que o Tata ficou fascinado vendo o vendedor jogar os copos nos paralelepípedos e os mesmos milagrosamente quicarem nas pedras, não quebrarem e voltarem para as mãos do propagandista. O vendedor também pedia para alguém das pessoas que assistiam ao show para fazer o teste de atirar o copo nas pedras e o copo não quebrava. O Tata não perdeu tempo e de pronto comprou duas dúzias de copos inquebráveis ficando quase sem dinheiro para voltar para Cidreira. Na viagem de volta o Tata ficou imaginando como faria uma demonstração dos inquebráveis e caríssimos copos a Tia Loti, sua esposa, que certamente ia lhe sacrificar ali na praça em frente à Igreja Nossa Senhora da Saúde por ter gasto muito dinheiro na compra de copos de vidro para a singela Cabana do Pai Tomaz, a sua casa de veraneio. Chegando a Arroio, o Tata já foi agitando a



O Cotidiano por Wilson Freitas

omarisco.com.br

vizinhança pra modo de causar surpresa a Dona Loti. Convidou todos para irem até a Mostardeiros, que era uma das poucas ruas calçadas, para fazer uma demonstração dos maravilhosos, caríssimos e inquebráveis copos. A gurizada foi correndo na frente da turma para melhor assistir o que era inacreditável. Chegamos a Mostardeiros e o Tata depois de umas palavras de otimismo, abriu uma das caixas de copos. Pegou o primeiro copo e num gesto teatral atirou o mesmo com violência de encontro às pedras. Não seria preciso dizer que o copo se espatifou em mil pedaços fazendo com que Dona Loti desse um salto para trás perdendo o equilíbrio caindo sentada sobre a segunda caixa. Por milagre nenhum copo quebrou o que fez o Tata tentar fazer outra tentativa sobre o argumento que ele havia atirado o copo com força desproporcional a que o copo resistia. Dada a explicação, o Tata dessa vez, apenas deixou outro copo cair das mãos. A expectativa era tal que me pareceu que o tempo parou e eu via o copo cair em "câmara lenta" em direção as pedras do calçamento da Mostardeiros. Não deu outra. O segundo copo também se espatifou para o espanto de todos. Assim não restou a gurizada correr para praia enquanto o Tata voltava para casa sobre a marcação cerrada da tia Loti que por sorte não esfolou o Tata em frente a igreja. A única coisa certa daquele dia é que depois da demonstração do Tata, os copos que sobraram foram confiscados por tia Loti e o Tata por vários dias só pode dar uma beijada numa canha quando cruzava com o Dindinho e sua caneca de louça sempre abastecida com aquela água que passarinho não bebe. Eu sou um marisqueiro raiz e me chamam por Wilson Freitas. Prometo se possível for, estar com vocês na próxima edição do periódico O Marisco. Até lá.

#TBT O MARISCO 10 anos atrás...



Secretário de Estado da Cultura instala Ponto de Cultura no Balneário Pinhal



A Casa da Cultura do Litoral representada por seus membros: Lizzi Barbosa, Ivan Therra, Luli Luz, Daniel Malba, Fabiola Luz, Henrique Soares, Gi Teixeira e Denilson Ferreira recebeu, juntamente com o Prefeito Palharim, a visita do Secretário de Estado da Cultura, Antonio Assis Brasil, juntamente com o Diretor de Cidadania e Diversidade, João Pontes e o Coordenador da Rede RS de Pontos de Cultura, Ricardo Oliveira para formalizar o convênio firmado entre a Casa da Cultura do Litoral, a Secretaria de Estado da Cultura e o MINC - Ministério da Cultura para o Projeto Flor da Areia que estará possibilitando às comunidades praieiras o acesso a formação e produção audiovisual das culturas, imaginário e cotidiano do povo praieiro gaúcho. Estão previstas oficinas de direção, roteiro, arte, produção e tudo o mais para que a nossa gente praieira possa registrar a sua história fazendo filmes pensados, produzidos e protagonizados pela própria comunidade.



Estiveram prestigiando o evento e acompanhando a comitiva da Cultura o vice Prefeito Ogando, a Secretaria de Educação Ana Clara Ogando, o Diretor de Cultura, Diego e a Secretária de Turismo Mari Lucre dos Santos. Após o encontro no Gabinete, o Prefeito Palharim convidou o Secretário da Cultura e comitiva para visitar o CLAC - Centro de Lazer, Arte e Cultura, local onde serão desenvolvidas as atividades de produção e oficinas do Ponto de Cultura Flor da Areia. O espaço é excelente e foi articulada a sua utilização pelo Secretário Jorge Fonseca que vem apoiando há tempo as ações culturais comunitárias da Casa da Cultura do Litoral. A gente da cultura acredita que num espaço de aproximadamente 30 dias estarão sendo publicadas as primeiras ações do Ponto de Cultura Flor da Areia. Adiantando que a participação é livre e gratuita para todos e todas de todas as comunidades indiscriminadamente. As associações e coletivos de qualquer natureza que quiserem compor parcerias com o Ponto de Cultura, basta contatar pelo email: flordaareia@gmail.com ou pelo fone: 3681.3456.

O Ponto de Cultura Flor da Areia com o financiamento do MINC - Ministério da Cultura, da Secretaria de Estado da Cultura e com o apoio da Prefeitura do Balneário Pinhal estará propondo a formação, produção e realização de filmes de curta metragem que mostrem a cultura, o imaginário e o cotidiano das gentes que moram pela beira da praia. Vamos fazer Cinema Praieiro com a cara da nossa gente praieira gaúcha!

FISIOTERAPIA

Anne Schifino Camargo

Fisioterapeuta

Av. Fausto B. Prates, 3309

3681.2900

CANAL ÚNICO - UNICURSUS - GOSUPRAC - FISIOTERAPIA - KINESIOLOGIA

Loja Babilônia

Avenida Mostardeiro, N° 3330 - fone: 3681.1488

ADVOGADA

INSS / APOSENTADORIA / BENEFÍCIOS

Dra. Cláudia Gonçalves Gomes OAB RS / 52.488

Pós Graduada em Direito Previdenciário

INSS / Benefício de Pensão / Auxílio Doença

Auxílio Reclusão / Auxílio Acidente / Aposentadoria Rural

Aposentadoria por Idade e por Tempo de Contribuição

Benefício Assistencial para pessoas idosas e com deficiência

Edifício do Banrisul - 12º Andar

51.9640.1023

gráfica Cia da Impressão

IMPRESSÃO DIGITAL EM GRANDES FORMATOS

Impressão Digital

Adesivos

Banners

Lâminas

Perfurados

Faixas

IMPRESSÃO EM ALTA DEFINIÇÃO

3681.2045

Rua André Luis da Rosa Pires, 3312 - Cidade RS

TELE TAXI RODOLFO

AGENDE ESTE NÚMERO!

LIGUE A COBRAR!

9090.8558.4179

ACEITAMOS OS CARTÕES

VISA

MasterCard

Good

Verde Card

Rádio

O MARISCO

98.9FM

Cultura é a nossa Praia!

www.omarisco.com.br

Casa da Cultura do Litoral